

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SETOR DE EXANTEMÁTICAS DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA (LACEN) NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - ACRE.

SUPERVISED INTERNSHIP IN BIOMEDICINE: AN EXPERIENCE REPORT IN THE EXANTHEMATIC SECTOR OF THE CENTRAL LABORATORY OF PUBLIC HEALTH (LACEN) IN THE MUNICIPALITY OF RIO BRANCO - ACRE.

Edmilson Pereira Barroso^{1*}

1 Biomedicina. Centro Universitário Uninorte, AC, Brasil.

*Autor Correspondente: epereirabarroso@gmail.com

RESUMO

Introdução: O estágio curricular em biomedicina é uma atribuição essencial para prática profissional e contribui para um melhor desempenho na graduação e em semestres específicos perante monitorização de um profissional que tenha íntimo vínculo com as ocupações nelas praticadas objetivando, assim, a solidificação dos conhecimentos teóricos na realização prática da formação biomédica. **Objetivo:** O presente relato objetiva apresentar experiências vivenciadas durante o estágio no laboratório central de saúde pública (Lacen), que oferece assistência direta nos três níveis de atenção à saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo independente, do tipo relato de experiência, elaborado com base nas observações do estágio supervisionado não obrigatório no período de janeiro a dezembro de 2018, no município de Rio Branco - Acre. **Resultados e Discussão:** As atividades foram desenvolvidas no campo das análises clínicas, no setor de exantemática considerada uma das principais áreas de atuação de agravo. A inclusão do discente nos setores de atuação, digitação, sistema de gerenciamento laboratorial (GAL) e realização de exames concebeu excelente experiência. Assim, o departamento de exantemática realiza diversos diagnósticos cujos destaques são sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita, seguidos por dengue, zika vírus, chikungunya, leptospirose, rotavírus e doença de chagas, em diferentes metodologias. Além disso, a instituição vem prestando serviços em qualidade e quantidade, desde a coleta do material biológico a resultados dos exames, focando na urgência e emergência, na missão de assegurar o acesso igualitário, universal e humanitário para a comunidade. **Conclusão:** O estudo em questão possibilitou uma instrução inovadora que facilita as mudanças estimulando a criatividade pessoal e interpessoal e proporcionando maior transformação à conduta do aprendizado prático junto ao teórico, ressaltando a importância da inclusão do acadêmico em estágio supervisionado, na qual oportuniza o contato direto com a realidade de seu curso permitindo ainda vislumbrar os principais problemas enfrentados pelo sistema.

Palavras-Chave: Biomédico. Estágio supervisionado. Inclusão.

ABSTRACT

Introduction: The curricular internship in biomedicine is an essential assignment for professional practice and contributes to a better performance in graduation and in specific semesters when monitored by a professional who has an intimate relationship with the occupations practiced in them, thus aiming at the solidification of theoretical knowledge in practical realization of biomedical training. **Objective:** This report aims to present experiences lived during the internship at the central public health laboratory (Lacen), which

offers direct assistance at the three levels of health care. **Method:** This is an independent descriptive study, type of experience report, prepared based on the observations of the supervised non-mandatory internship from January 2018 to December 2018 in the municipality of Rio Branco - Acre. **Results and Discussion:** The activities were carried out in the field of clinical analysis, in the exanthematic sector considered to be one of the main areas of action of grievance. The inclusion of students in the sectors of activity, typing, laboratory management system (GAL) and exams has created an excellent experience. Thus, the exanthematic department performs several diagnoses whose highlights are measles, rubella and congenital rubella syndrome, followed by dengue, zika virus, chikungunya, leptospirosis, rotavirus and Chagas disease in different methodologies. In addition, the institution has been providing services in quality and quantity, from the collection of biological material to test results, focusing on urgency and emergency, on the mission of ensuring equal, universal and humanitarian access for the community. **Conclusion:** The study in question made possible an innovative instruction that facilitates changes, stimulating personal and interpersonal creativity and providing greater transformation to the conduct of practical learning with the theoretician, emphasizing the importance of including the academic in a supervised internship, which allows direct contact with the reality of its course, allowing to glimpse the main problems faced by the system.

Keywords: Biomedical. Supervised internship. Inclusion.

INTRODUÇÃO

O estágio curricular é uma atribuição essencial de vários cursos da graduação desempenhado no transcorrer do mesmo, ou em semestre(s) específico(s), perante monitorização de um profissional que tenha íntimo vínculo com as ocupações nelas praticadas, objetivando, assim, a solidificação dos conhecimentos teóricos na prática, também, na construção de talentos, mestrias e destreza que consolidarão para a formação de profissionais, no caso os biomédicos que dispõem de uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual diante dos problemas da humanidade atual, com atuação em todos os níveis de atenção à saúde¹.

Disciplinado em princípios morais e na percepção da realidade sociocultural e econômica do seu meio, o biomédico é

qualificado ao desempenho de procedimentos tocantes aos diagnósticos clínicos direcionando seu trabalho para a renovação da realidade em melhoria da coletividade².

O biomédico é capacitado para o envolvimento multidisciplinar com os demais profissionais da saúde, com conhecimento para a promoção da saúde e precaução de agravos às doenças infectocontagiosas, para realização das pesquisas laboratoriais, leitura, verificação crítica dos resultados e gerenciamento dos trabalhos laboratoriais; ademais, o profissional é continuamente atento as normas morais e pelo interesse da melhoria e qualidade da saúde global³.

Dessa forma, o presente relato objetiva apresentar experiências vivenciadas durante o estágio no Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), que oferece

assistência direta nos três níveis de atenção à saúde no município de Rio Branco-Acre.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo independente, do tipo relato de experiência, elaborado com base nas observações do estágio Supervisionado não obrigatório enquanto discente realizado no laboratório central de saúde pública (Lacen) no setor de doenças exantemáticas, situado no município de Rio Branco – Acre, no período de janeiro a dezembro de 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O LACEN opera subsidiando as ações das vigilâncias sanitária, epidemiológica e ambiental, a partir do diagnóstico e acompanhamento dos agravos de saúde pública, onde se opera a abrangência da elaboração dos exames dos 22 municípios do Estado do Acre, totalizando 25 hospitais, além das Unidades Básicas de Saúde (UBS), que somam o total de 32 ^{4,5}.

A instituição de saúde, campo do estágio, conta com uma estrutura física que envolve:

- I. Área administrativa: Gerência administrativa, Gerência Geral de Assistência à Saúde, Coordenação de Biossegurança e Qualidade e Digitação;
- II. Área técnica: Recepção de Pacientes, Coleta de Amostras, Influenza, Microbiologia, Sorologia I, Sorologia II, Tuberculose (TB),

Endemias, Raiva e Doenças Exantemáticas.

CONCEPÇÃO DO ESTÁGIO EM SAÚDE NO CONTEXTO SUS

O estágio curricular na área de saúde permite, de modo representativo, uma contemplação sobre as práticas futuras da profissão, propiciando um meio de aquisição de conhecimento através do ensino-aprendizagem exercido por intermédio da prática. Além disso, possibilita ao aluno a experiência e o convívio com outros profissionais de saúde⁶.

AS VIVÊNCIAS DE ESTAGIÁRIO EM ANÁLISES CLÍNICAS NO SETOR EXANTEMÁTICA

As atividades foram desenvolvidas no campo das análises clínicas, no setor de exantemática considerada uma das principais áreas de atuação de agravo no laboratório que compreendem não apenas as investigações clínico-laboratoriais, como também as questões multidisciplinares e as informações médicas de casos suspeitos emanadas a partir de dados coletados em determinados setores do laboratório e de dados enviados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Dessa forma, para a realização das atividades da gerência geral de assistência à saúde permitiu a inclusão do discente nos setores de atuação, digitação, manuseio do

sistema de gerenciamento laboratorial (GAL) e realização de exames em períodos determinados sob supervisão de um profissional biomédico experiente. Além disso, permitiu interpretações dos resultados e acompanhamentos posteriores, bem como, incentivou a realização do presente relato que, para tanto, foi assinado um termo de responsabilidade e confidencialidade além de orientações de biossegurança.

Dessa forma, isso permitiu investigar no setor exantemática, a saber: o pedido médico do paciente, os exames a serem realizados, as suspeitas diagnósticas, as características sintomatológicas dos pacientes, a forma de trabalho, a unidade de atendimento e onde foi realizada a coleta do material biológico. Ressalte-se que, quando as coletas não eram realizadas nas Unidades Básicas de Saúde por questões técnicas, eram realizadas dentro da unidade LACEN facilitando e ampliando com segurança o atendimento ao paciente.

O departamento de exantemática realiza diversos diagnósticos de doenças exantemáticas, cujos destaques são Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita, seguidos por Dengue, Zika vírus, Chikungunya, Leptospirose, Rotavírus e Doença de Chagas. Quanto às técnicas, o setor exantemática realiza exames de diferentes metodologias em seus diagnósticos, a saber:

I. **Ensaio Imunoenzimático – ELISA**

(Enzyme-Linked Immunosorbent Assay): Ensaio que detecta imunoglobulinas IgM (sendo essa produzida essencialmente nas fases iniciais agudas das doenças que desencadeiam resposta humoral) e Imunoglobulina IgG (são anticorpos específicos da classe IgG que podem, casualmente, ser detectado na fase aguda da doença, porém costumam ser detectados logo após a soroconversão ou anos após a infecção, sendo ele o responsável pela memória específica contra determinado antígeno). Esta técnica baseia-se na interação antígeno-anticorpo evidenciada pela ação de uma enzima e o substrato apropriado. Esses métodos também são capazes de detecções de antígenos virais ⁷.

II. **Imunofluorescência Indireta (IFI)**

Baseia-se na pesquisa de anticorpos no soro do paciente. Essa técnica permite a detecção de moléculas específicas, através da utilização de um anticorpo marcado com fluorescência. ⁸.

III. **NS1**: Consiste em uma técnica para detecção de uma proteína viral do vírus da dengue na

fase inicial da infecção presente no soro do paciente ⁹.

Assim, a os exames de Sarampo, Rubéola, Chikungunya e Zika vírus, foram realizados pela técnica de ELISA, sendo assim, pesquisados os anticorpos das classes IgM e IgG. De forma semelhante, foram pesquisados para dengue o anticorpo IgM e o antígeno NS1, enquanto para a leptospirose apenas o anticorpo IgM. Já na realização dos exames de rotavírus, as pesquisas basearam-se apenas na detecção do antígeno viral, e para o diagnóstico da doença de chagas o Ministério da Saúde (MS) preconiza a utilização de duas metodologias diferentes, e o setor ensaia por ELISA e IFI, sendo estas técnicas de elevada sensibilidade e especificidade ⁸.

Além disso, cada análise laboratorial a ser efetivada era advinda de uma ficha de notificação totalmente preenchida. Este documento contém informações importantes, destacando os sintomas, data da coleta sanguínea e a unidade de atendimento do paciente. Este instrumento é encaminhado pelas Unidades Básicas de Saúde e são de suma importância para a vigilância epidemiológica das secretarias municipais e estaduais.

O laboratório de saúde pública do estado do Acre (Lacen) tem implantado o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) que confere eficiência e acreditação para seus

procedimentos. É uma política que se baseia na missão, visão e valores, constituindo-se indispensáveis documentos de qualidades, que tem como finalidade a segurança dos resultados, rastreabilidade de amostras e condutas, confiabilidade nos exames da unidade, buscando sempre melhoria e eficiência nos seus diagnósticos.

Dessa forma, a instituição vem prestando serviços em qualidade e quantidade, desde a coleta do material biológico aos resultados dos exames, focando na urgência e emergência, na missão de assegurar o acesso igualitário, universal e humanitário para a comunidade.

CONCLUSÃO

Logo, o estudo concebeu excelente experiência, possibilitando uma instrução inovadora que facilita as mudanças estimulando a criatividade pessoal e interpessoal, como também proporcionando maiores transformações à conduta do aprendizado prático junto ao teórico, ressaltando a importância da inclusão do acadêmico em estágio supervisionado na qual oportuniza o contato direto com a realidade de seu curso, permitindo, ainda, vislumbrar os principais problemas enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Institui as Diretrizes**

- Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Biomedicina.** Brasília: Ministério da educação, 2003.
2. JESUS, S. J. A. Estágio curricular supervisionado I: relato de experiência no laboratório de análises clínicas de um hospital público no município de Feira de Santana, Bahia. **Interfaces**, v. 4, n. 12, p.65-67, 2017.
 3. CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA-1. **Manual do biomédico**. 2017. Disponível em: <https://crbm1.gov.br/site2019/wp-content/uploads/2016/04/Manual-do-Biomedico-Edicao-digital-2017.pdf>. Acesso em: 01 mar. de 2020.
 4. BRASIL. **Missão**. Mato Grosso do Sul: Secretaria de Estado de Saúde, 2016.
 5. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. **Plano estadual de saúde 2016-2019**, 2016. Disponível em: https://www.conass.org.br/pdf/plano-s-estaduais-de-saude/AC_PES%202016-2019%20-%20SESACRE-%20FINAL.pdf. Acesso em: 01 de mar. de 2020.
 6. PIMENTEL, Emanuelle Cavalcante et al. **Ensino e Aprendizagem em Estágio Supervisionado: Estágio Integrado em Saúde**. *Rev. bras. educ. med.* 2015, vol.39, n.3, p.352-358.
 7. BRASIL. **Guia de vigilância em Saúde - Sarampo**. Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2019.
 8. BRASIL. **Manual para diagnóstico em doença de chagas para microscopistas de base do estado do Pará**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.
 9. QUEIROZ LIMA, M. R. **Antígeno NS1 dos Vírus Dengue: desempenho de testes disponíveis comercialmente e aplicações alternativas para o diagnóstico precoce das infecções por dengue**. 2014. f. 218. Dissertação Mestrado em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.